

Honrando Outras Organizações Maçônicas

Razões para a mudança

Passarão a ser disponibilizadas duas versões da Cerimônia de Homenagem às Organizações Maçônicas. A cerimônia existente foi revisada e uma nova cerimônia complementar foi criada, com foco mais direto na homenagem do que no contexto histórico. Ambas foram estruturadas em formato modular, permitindo que cada Bethel utilize apenas as seções correspondentes às organizações maçônicas presentes em sua Jurisdição.

Mudanças Propostas

Seção G: Cerimônias para Outras Organizações

Honrando Organizações Maçônicas (Opção 1: Histórica)

Esta cerimônia poderá ser realizada como uma apresentação independente, sem abertura formal ou reunião. Não é necessário Altar. As Filhas deverão usar a Veste Oficial. Um ou mais narradores poderão ser utilizados. A Musicista tocará uma música de caminhada enquanto as Filhas entram formando o Esquadro e Compasso. Música suave poderá ser tocada durante a narração. As luzes deverão permanecer parcialmente reduzidas.

NARRADOR Sejam todos bem -vindos, amigos e familiares. Nesta noite [dia], prestamos homenagem a quatro organizações fraternais cujos ensinamentos elevaram mentes, guiaram corações e inspiraram incontáveis atos de generosidade ao longo das gerações. Celebramos seus ideais: fé, lealdade, caridade, sabedoria e amor - e a luz que projetam sobre o caminho de todos aqueles que procuram o bem, a verdade e a constância.

a. Maçons

NARRADOR A história da Maçonaria remonta a um período anterior à Era Cristã. Mais tarde, em meados do século XVII, arquitetos e construtores especializados uniram-se para proteger seu ofício e a prosperidade das suas habilidades . Viajavam conforme a necessidade do trabalho e se governavam por seus próprios princípios e construindo as catedrais e as grandes obras da Idade Média.

Em 1702, uma Loja de Londres, na Inglaterra, abriu as portas da Maçonaria a homens que não exerciam a profissão da arquitetura. À medida que diminuía a necessidade dos maçons operativos, os elevados princípios morais da fraternidade passaram a atrair homens de caráter e distinção. Dessa transformação nasceu a Maçonaria que conhecemos hoje: uma organização dedicada à elevação do pensamento e à prática de nobres ações.

Embora frequentemente desafiada por defender a liberdade de pensamento e elevados ideais, a Maçonaria permaneceu firme, fortalecida pelo sacrifício daqueles que

acreditavam que a bondade e a verdade sempre prevaleceriam. Um estudioso da Maçonaria afirma que seu maior segredo consiste em despertar, em cada pessoa, a consciência do divino que nela habita, inspirando vidas guiadas pela fé, pela esperança e pela coragem — em — fonte de toda verdadeira virtude.

As luzes são aumentadas neste momento.

"As doutrinas da Maçonaria são as mais belas que se pode imaginar. Amai —vos uns aos outros, ensinais —vos uns aos outros, ajudai —vos uns aos outros. Esta é toda a nossa doutrina, toda a nossa ciência, toda a nossa lei. É impossível ser um bom Maçom sem ser um homem de bem." — Winwood Reade, O Véu de Ísis. Nesta noite, homenageamos o Esquadro e Compasso — emblema do trabalho guiado pela sabedoria, da força conduzida pelo amor e da vida medida pela virtude. Solo: Quão Firme é um Alicerce. Música de caminhada para as Filhas se retirarem.

b. Estrela do Oriente

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma estrela. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada das integrantes e são aumentadas posteriormente.

NARRADOR: Historicamente, as mulheres não faziam parte da Organização Maçônica. Contudo, seus corações sempre responderam ao mesmo elevado chamado para o serviço, a fraternidade e a devoção. Desse ideal nasceu a Ordem da Estrela do Oriente — uma fraternidade composta por mulheres (e, atualmente, também por homens), unidos pelos laços com a Maçonaria e comprometidos com os princípios da fé, da fidelidade e do amor.

Esta gloriosa estrela, símbolo da Estrela de Belém que anunciou a Luz de todas as Luzes, espalhou seu brilho pelo mundo em menos de um século. Sua dignidade e beleza são honradas pelos Maçons e por todos aqueles que contemplam sua luz. Que seus raios nos falem.

(Opcional: poderão ser utilizados efeitos de iluminação ou elementos simbólicos correspondentes a cada cor enquanto a narração é realizada.)

O raio azul nos ensina que Deus nos ama como um pai ama seus filhos. A fidelidade para com aqueles que amamos é a preciosa lição transmitida por essa luz.

O brilho dourado do segundo raio transformou a vida de muitas pessoas. Ele nos recorda que o amor é fruto do trabalho, a recompensa do trabalho enviada lá de cima. A constância de propósito, sejam grandes ou pequenas, é abençoada pelo companheirismo e pela alegria do reconhecimento.

A lealdade resplandece na pureza do raio branco, rompendo a escuridão da noite. Ela nos chama à fidelidade para com nossa família, nossos amigos, nossa Pátria, Deus e toda a humanidade, sem um fim. Lealdade é a lição gravada em nossos corações para que Deus continue guiando nossos passos no caminho da retidão.

Os pastos verdes simbolizam crescimento e nova vida para a Ordem da Estrela do Oriente. O verde representa o renascimento. O verde do quarto raio é a esperança de toda a humanidade ao proclamar: "Nós viveremos novamente."

O vermelho do quinto raio é o símbolo do amor, o amor materno, o amor fraternal e o amor que vem do Alto; o amor que Deus, em Sua Paternidade, concede àqueles que O buscam e procuram conhecer Seu Abençoado Filho.

Ordem da Estrela do Oriente, homenageamos seus ensinamentos de fé, lealdade e amor; suas boas ações; e o nobre serviço prestado por seus membros à comunidade e à sociedade. Esta estrela formada por suas Filhas representa nossa homenagem, nosso respeito e nossa admiração por tudo aquilo que vocês representam.

(Opcional) Em tributo, uma de nossas Filhas cantará "O Senhor é Minha Luz." A Musicista toca uma música de caminhada para as Filhas se retirarem.

c. Ordem de Amaranth

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: A formação da estrela se desfaz para formar um Círculo/Coroa ao redor da Coroa e Espada, colocadas sobre um pequeno suporte ou sobre o Altar.

(Luzes em tons dourados ou rosados. Música suave continua ao fundo.

NARRADOR: A Ordem de Amaranth tem origem em uma tradição de caráter real, remontando a uma ordem criada em 1653 pela Rainha Cristina da Suécia. Essa notável jovem monarca, que assumiu o trono de sua nação aos seis anos de idade, dedicou sua vida ao conhecimento, à cultura e às artes.

Foi ela quem idealizou a primeira Ordem de Amaranth em homenagem à Lady Amaranta, celebrada por sua rara beleza, graça e nobreza de espírito. Durante muitos anos, a Ordem foi imensamente popular pela Europa, seu prestígio reunia mulheres e homens ilustres que consideravam sua admissão uma elevada honra. Em seu reinado, a Ordem brilhou com todo esplendor da Corte Real - as cerimônias eram marcadas pela dignidade, pela solenidade e magnificência.

A Ordem de Amaranth ressurgiu na França quando foram organizadas as Lojas de Adoção, por volta de 1730, cada uma vinculada a uma Loja Maçônica. Em 1873, Robert McCoy, Maçom do Grau 33, auxiliado por Robert Morris e outros destacados Maçons, organizou formalmente, na cidade de Nova York, o Supremo Conselho da Ordem de Amaranth. A intenção original era que a Ordem constituísse o terceiro grau de uma organização destinada às jovens mulheres com parentesco maçônico. Entretanto, em 1921, essa proposta foi modificada, e a Ordem de Amaranth tornou-se uma organização distinta e independente. Ainda hoje, o Supremo Conselho da Ordem de Amaranth do Mundo recebe seus membros diretamente das famílias maçônicas.

Os ensinamentos da Ordem de Amaranth são eternos. Por meio de suas dignas cerimônias, somos lembrados de nossas responsabilidades para com nossos mais elevados

princípios, nossas comunidades e uns para com os outros. Os ideais de lar, amizade e hospitalidade, aliados às duradouras lições de verdade, fé, sabedoria e caridade, bem como à devoção compartilhada à nossa Pátria, inspiram -nos a buscar os mais elevados padrões de conduta e a praticar ações honrosas.

As folhas da planta amarantho há muito representam distinção e honra. Unidas na Coroa Amaranthina, formando um círculo sem fim, simbolizam o vínculo permanente de amizade e união que envolve esta querida Ordem. No centro do Estandarte da Ordem, a Coroa Amaranthina circunda a Coroa e a Espada, símbolos de herança e força que, juntos, representam nosso propósito comum e a unidade que compartilhamos.

D. Santuário Branco de Jerusalém

NARRADOR: O Ritual da Ordem do Santuário Branco de Jerusalém fundamenta -se no nascimento e na vida de Cristo. Seus ensinamentos, inspirados nas Sagradas Escrituras, procuram ilustrar e gravar no coração de seus iniciados o humilde e glorioso nascimento e a vida Daqu ele que enfrentou os desafios deste mundo com coragem e compaixão.

A missão da Ordem é preservar a mensagem simples e inspiradora de Cristo e dar continuidade ao Seu chamado à paz e à boa vontade. Ela nos incentiva à prática de nobres ações, ao exercício da bondade e ao consolo daqueles que enfrentam momentos de tristeza ou dificuldade, levando esperança onde antes havia escuridão. A Ordem possui apenas um grau, e o compromisso assumido por seus membros baseia -se na honra daqueles que o recebem. Uma vez aceito voluntariamente, esse compromisso permanece para toda a vida. Seus emblemas são a Estrela, a Cruz e o Cajado do Pastor.

A bela história dos Três Reis Magos e do Pastor nos lembra de praticar a paciência, a compaixão e a bondade. Embora nem sempre consigamos enxergar claramente o caminho à nossa frente, se caminharmos com sinceridade, consciência e com fidelidade à luz que recebemos, podemos confiar que nossa jornada — e seus resultados — permanecerão seguramente nas mãos Daquele que guia todas as coisas com sabedoria e amor.

Honrando Organizações Maçônicas (Opção 2)

Esta cerimônia poderá ser realizada como uma apresentação independente, sem abertura formal ou reunião. Não é necessário Altar. As Filhas deverão usar a Veste Oficial. Um ou mais narradores poderão ser utilizados. A Musicista tocará uma música de caminhada enquanto as Filhas entram formando o Esquadro e Compasso. Música suave poderá ser tocada durante a narração. As luzes deverão permanecer parcialmente reduzidas.

NARRADOR: Nesta noite [dia], reunimo -nos para homenagear a Maçonaria, a Ordem da Estrela do Oriente, a Ordem de Amaranth e a Ordem do Santuário Branco de Jerusalém.

Quatro organizações irmãs, cujas histórias são distintas, mas cujos propósitos caminham em perfeita harmonia.

Juntas, elas nos convidam à fidelidade — fidelidade aos nossos princípios, às nossas famílias, às nossas comunidades e à silenciosa voz da consciência. Ensinam -nos a permanecer firmes na integridade, agir com honestidade e medir nossas ações pelo bem que promovem ao mundo.

Nos lembram do poder da esperança: que toda vida atravessa momentos de dificuldade, mas que a renovação é sempre possível; que o crescimento nasce das provações; e que a luz torna -se ainda mais preciosa quando ilumina a escuridão. Seja representada pelo renascimento, pela transformação ou pela promessa de um novo começo, a esperança é um presente compartilhado por essas quatro organizações.

Elas também nos chamam ao trabalho perseverante — não apenas ao trabalho das mãos, mas ao trabalho do coração. Aquele que constrói entendimento, sustenta famílias, fortalece comunidades e pratica a bondade sem esperar recompensa. É por meio desse trabalho que o amor se torna ação e a compaixão ganha vida.

Nos ensinam a lealdade: uns para com os outros, para com princípios que permanecem além do tempo e para com o desejo universal de paz, justiça e harmonia. Na lealdade encontramos confiança; na confiança encontramos união; e na união encontramos a força para realizar aquilo que ninguém poderia alcançar sozinho.

Nos lembram de que a verdadeira sabedoria não consiste apenas em adquirir conhecimento, mas em saber utilizá -lo com humildade, guiado pela compaixão e iluminado pela consciência de que cada pessoa carrega em si uma centelha de um propósito maior.

Cada uma, à sua maneira, procura fortalecer o caráter, inspirar o serviço ao próximo e acender, em cada coração, a luz daqueles que desejam viver uma vida de significado.

[opção para os maçons]

Os símbolos diante de nós lembram que toda vida humana é uma obra em constante construção, moldada pelas escolhas que fazemos e pelo cuidado que dedicamos ao próximo.

O Esquadro e Compasso da Maçonaria nos convidam a construir uma vida de integridade; a medir nossas ações pela honestidade; a conduzir nossos dias segundo a consciência; e a buscar a sabedoria que fortalece nossa coragem. Recordam -nos de que a verdade não deve apenas ser acreditada, mas praticada; e que o caráter revela -se na fidelidade aos nossos próprios ideais.

[opção para a estrela do oriente]

Solo: Quão Firme é um Alicerce.

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma estrela.

Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada dos membros e são aumentadas posteriormente.

Agora resplandece diante de nós uma estrela cujos raios expressam os mais nobres anseios do coração humano: o desejo de permanecer fiel, a esperança que jamais se extingue, a lealdade que une comunidades, a promessa da renovação e a força permanente do amor.

Esses princípios da Ordem da Estrela do Oriente manifestam-se não apenas em suas cerimônias, mas também no esforço diário de ouvir com paciência, agir com coragem, permanecer ao lado daqueles que necessitam e permitir que a compaixão conduza nossos passos.

[opção para Ordem de Amaranth]

"O Senhor é Minha Luz." A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar um Círculo/Coroa. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada dos membros e são aumentadas posteriormente.

O círculo ininterrupto da Ordem de Amaranth, envolvendo a Coroa e a Espada, simboliza a união e a fraternidade — pessoas ligadas por um propósito comum e fortalecidas pelo apoio mútuo. Nos ensina que a liderança alcança sua maior nobreza quando está a serviço do próximo, e que a verdadeira força se manifesta quando guiada pela compaixão.

A Coroa Amarantina que envolve esses símbolos nos recorda de uma verdade eterna: amizade, lealdade e serviço constroem vínculos mais fortes do que qualquer circunstância. Onde unimos nossas mãos, construímos uma comunidade; onde praticamos a bondade, fazem os nascer a esperança.

[opção para o santuário de Jerusalém]

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma Cruz. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada das integrantes e são aumentadas posteriormente.

Os símbolos da Estrela, da Cruz e do Cajado do Pastor, da Ordem do Santuário Branco de Jerusalém, representam o compromisso com o serviço, o cuidado constante e o chamado para caminhar com compaixão. Eles nos recordam que inúmeras vidas foram iluminadas por simples gestos de compreensão, por palavras que confortam os cansados e pela silenciosa coragem daqueles que escolhem a bondade mesmo quando o mundo parece incerto.

Nesta noite [dia], enquanto [esses símbolos e formações contam sua história diante de nós], homenageamos não apenas essas organizações, mas também os ideais que elas compartilham: ideais que atravessam gerações, tradições e superam todas as barreiras que separam um coração humano de outro. Honramos a herança que nos foi confiada e reafirmamos nosso compromisso de levar adiante sua luz.

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas se retiram.

Enviada por:

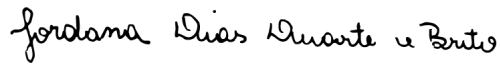
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG

